

Notícias de Barcelos

Director e proprietário—JOAQUIM FURTADO MARTINS

Redacção e Administração

LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8

BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ

ADMINISTRADOR—JOÃO BATISTA DA SILVA CORRÊA

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO

BARCELOS

Alerta, Burgueses!

Em nota fornecida aos jornais há poucos dias, a Polícia de Defesa Social deu conhecimento ao público das prisões e apreensões de material de guerra, efectuadas desde o princípio do mês de Maio ultimo.

Em dois meses e meio foram efectuadas numerosas capturas de elementos conspiradores e apreendida grande quantidade de material de guerra.

Bombas, pistolas, espingardas, granadas, balas explosivas... um infernal engenho de morte, cujos efeitos a Polícia conseguiu evitar.

Da nota fornecida aos jornais pela Polícia se depreende claramente que a revolução que se preparava tinha um carácter nitidamente comunista. Tícaracter já organizados núcleos que, nham sido já organizados núcleos que, à voz de comando, agiriam, lançando mão de todos os meios que a moral comunista e anarquista admite. Assaltos, roubos, incêndios, mortes... tudo isso fazia parte integrante da revolução destinada a *redimir* a parte da humanidade que se abriga sob o céu azul de Portugal...

As autoridades mais uma vez fizeram frustrar os planos maquiavélicos dos inimigos da sociedade e da Pátria. Mas significa isto, porventura, que possamos dormir descançadamente, fiando-nos apenas na vigilância policial?

Longe disso. A infiltração comunista em Portugal é um facto, e um facto alarmante. A todo aquele que venera Deus, que respeita a Pátria e a Família; a todo aquele que tem orgulho de ser português e de viver numa Nação organizada e disciplinada, compete empregar os seus esforços energéticos no sentido de evitar a revolução comunista.

E se dizemos isto, não é por mero prazer de alarmar o espírito público, mas porque estamos intimamente certos de que o triunfo da revolução comunista depende essencialmente da atitude que em face dela assumirem os nacionalistas.

Se os bons e bem nutridos burgueses, se aqueles que mais têm a perder, não abandonam a sua atitude contemplativa de nacionalistas platónicos, para se lançarem abertamente na guerra pela Nação, que não estranhem amanhã se se virem espoliados da sua fazenda e transformados em escravos dos seus criados.

As hostes comunistas não descançam na sua guerra feroz contra Deus, contra a Pátria, contra a Família, contra a Propriedade... contra a sociedade e contra a civilização cristã. Se nós não quisermos e soubermos opôr às hostes comunistas as hostes nacionalistas, se nos entregarmos ao nosso egoísmo, indiferentes à onda selvagem que tudo ameaça subverter, há-de suceder-nos o mesmo que acontece ao macaco lançado ao mar: com as mãos agarradas à cabeça, sem um esforço para evitar a morte, iremos, irremediavelmente perdidos, para o fundo do mar revolto, vítimas da apatia, da estupidês e do medo.

António P. Pires de Lima

ASSIM MESMO...

A obra realizada pela Ditadura Nacional, apesar da viva campanha que dos sectores inimigos rompe constantemente e sem tréguas, é tão grande, que os seus detractores e inimigos, mais não teem feito com as coisas feias que fazem correr senão acreditar-la cada vez mais.

E' que, quem começa a passar por hábitos ou mania a dizer mal disto ou daquilo, começa, em vez de desacreditar a desacreditar-se.

Há contudo, e muitas vezes, na marcha da máquina do Estado Novo, engrenagens doutras máquinas, que se não acomodam ao trabalho que teem de produzir.

Isto acontece, com a maior frequência, é de todos os dias, não há ninguém que o não tenha notado ou palpado até.

O erro, o pecado, não estão b. nidos; antes continuam a cegar e a matar muitas almas; a hora da penitência ainda não chegou para muitos...

Contrista-nos devéras, a nós que se mais e melhor não fazemos, é porque de todo nos é impossível, ouvir certas pancadas em falso, da engrenagem da máquina do Estado.

E' bom lembrar, que as más acções, por atavismo ou outra causa qualquer, frutificam geralmente mais e melhor que aquelas, que devem imperar numa sociedade com todos os seus órgãos equilibrados.

Não podemos, não se deve consentir, que o erro prevaleça à razão, que as *omissões* sejam aferidas pelo mesmo padrão das *acções*...

Temos de caminhar, e o Estado Novo será tanto uma realidade maior, quanto melhores forem os seus servidôres.

Que de fora se lancem granadas para a praça que se pretende assaltar e saquear, está certo; mas que os de dentro, aqueles que teem e devem ocupar as primeiras linhas na sua defesa denunciem planos e forneçam detalhes, é uma alta traição sôbre a qual é preciso estar vigilante e sempre atento...

FIGURAS SINISTRAS

AFONSO COSTA,

o génio mau de Portugal, criminoso de alta traição, vil-

mente conluiado com estrangeiros, conspira, em Espa-

nha, para perturbar a Marcha gloriosa e sempre triun-

: : : fante do Governo da Nação : : :

(Do «Diário da Manhã», de 16 de Julho)

«O diário madrilenho *La Nacion* publica no seu número de 10 do corrente uma larga notícia sobre a preparação dum movimento revolucionário em Portugal e a actuação dalguns bem conhecidos elementos que não se pejam de senhores do maior anti-patriotismo, irem a terras do estrangeiro buscar coniventes e cúmplices para a sua obra de traição.

Diz aquele jornal:

«Em Portugal prepara-se um movimento revolucionário e para êle estão coligados elementos democráticos, militares e comunistas contra o Presidente Carmona e mais particularmente contra o Presidente do Conselho de Ministros, o dr. Oliveira Salazar.»

O importante diário espanhol refere depois á forma como, segundo as suas informações, está organizado o mesmo movimento do qual faz parte o levantamento de operários comunistas no sul, afirmando que se tem comprado armamento por intermédio dum ex-ministro português, residente actualmente em Espanha, que se encarrega de fazer o respectivo contrabando, burlando, por vários meios que tem ao seu alcance, a vigilância das fronteiras.

E depois acrescenta:

«Os revolucionários, presididos por Afonso Costa, com o concurso activo de Sarmiento Beires, dizem que se reúnem em duas capitais espanholas enganando a vigilância da Polícia e estão em íntima ligação com personalidades em destaque daquí e com outras

de segunda ordem que ultimamente não oferecido a sua adesão ao Governo.

Um conhecido revolucionário de cá, que tão depressa compõe endeixas à Virgem, como se sente terrorista, dirige os comunistas do sul de Portugal, em contacto com os de Huelva e Sevilha que lhe prestam o concurso mais activo.»

E «La Nacion» termina:

«O assunto é interessante e crêmos que o Governo espanhol não deve consentir que entre nós se conspire contra o Governo constituído dumna nação, irmã porque, se o consentir, não terá direito a pedir reciprocidade aos países fronteiriços.

«Registe-se que fazemos a advertência com a maior discrição, omitindo nomes.»

Por nós também registamos.

Registamos a correcção de *La Nacion* chamando a atenção do seu Governo para um facto que reputamos de extrema gravidade.

E registamos, também, posto que mais não podemos já fazer, a falta de pudor e de patriotismo da parte de homens que, como Afonso Costa, dizendo-se portugueses, não têm duvida em ir conspirar a terra estrangeira contra o seu País, contra o Governo que com o maior «elan» alheio a sacrificios tem sabido transformar os escombros que eles deixaram numa Pátria vitoriosa que todo o Mundo enaltece e elogia.

Mas que fazer se os obreiros da traição têm sido assim desde sempre...

Associação H. dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos

As suas Bôdas de Ouro

Nem todos os barcelenses têm sabido corresponder, como aliás lhes cumpriria, ao apelo dos nossos bombeiros, para o custeio da comemoração das suas Bôdas de Ouro.

Para muita gente, os bombeiros só são lembrados quando têm fogo em casa. A gratidão, o patriotismo... são qualidades secundárias, de que só fazem uzo quando seja sem encargos.

Apezar disso, a digna gerencia dos Bombeiros, com a valiosa cooperação da prestimosa comissão auxiliar, continua a tomar todas as disposições para que o programa festivo seja executado fielmente e com a maior imponencia.

As Companhias dos Caminhos de Ferro Portugueses e a da Beira Alta, satisfazendo ao pedido dos nossos bombeiros, concede o desconto de 50 % nas passagens para Barcelos, de ida nos dias 3 a 6 e de volta em 6 e 7 de agosto, a todas as pessoas que apresentarem bilhetes de identidade passados pela Associação desta cidade.

Já comunicaram que se fariam representar nas festas as corporações de bombeiros municipais de Viana e as de bombeiros voluntarios de Campo de Ourique, Ponte do Lima, Covilhã, Viana, Tirsenses, Lisboa, Vila do Conde, Espozende, Cascaes, Famalicão, Vizeu, Valadares, Valongo, Vila Verde, Invicta (Porto), Vila Real (Salvação Publica), Braga, Leixões, Porto, Montijo, Espinhenses, Felgueiras, Matosinhos, Povo de Varzim, Lousada, Parede e Estoril.

Destas 28 corporações veem 14 em auto-socorros e 8 em automoveis, trazendo 20 o seu estandarte.

Espera-se ainda a vinda de mais corporações.

O conselho administrativo da Liga dos Bombeiros Portugueses faz-se representar pelo seu vice-presidente snr. Alvaro Valente, comandante dos voluntarios do Montija, tesoureiro snr. Joaquim Gourinho, comandante dos voluntarios dos Estoris, e vogal snr. José Luis Ricardo, comandante dos voluntarios de Parede.

Os bilhetes de admissão ao banquete, para os socios da Associação que a ele queiram assistir, podem desde já, ser adquiridos no Centro de Novidades, mediante o pagamento de 25\$00.

Esse banquete apenas será oferecido aos representantes das direcções e comandantes ou chefes das deputações de bombeiros de fora que vierem assistir á comemoração.

Desde que até os socios activos pagam, ninguém deverá extranhar a falta de convite.

A ornamentação e iluminação da fachada do edificio social, largo José Novais e largo e jardim da Porta Nova, estão respectivamente a cargo dos snrs. João Faria, de Barcelinhos, e Manoel Correia, da Povo de Varzim.

Foi contratada, para os tres dias de festa, a Banda Barcelense.

O Rancho Minhoto tambem se exhibirá, obsequiosamente, na Cêrca da Misericórdia, por ocasião do Barcelos de Honra.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

NOTAS A LAPIS

Mais outro sabio ignorante, outro filosofo sofista ou teosofico; mais um paranoico da força do dr. Abel Salazar; mais outro super-homem que, como semi-Deus, vem falar aos *beócios* do Porto, que o recebem de cócoras como os chinezes saúdam os seus oráculos!...

Este, que agora acaba de atravessar os Pirineus, é o sr. Jules Huré, que veio de longada até ao Porto, para dizer ao enviado do «Jornal de Noticias», que o entrevistou com aquela subserviencia com que costuma receber todos os vigaristas e charlatães da sciencia, «que, qual *Judeu Errante*, anda á procura de Deus e da verdade absoluta e ainda os não encontrou, em parte alguma; nem no Genesis nem na Historia Universal dos antigos e modernos povos!»

Ora aqui está para que servem os sabios e as suas filosofias transcendentales.

O que este *sabio* racionalista não conseguiu encontrar nos livros, encontraram-no com facilidade as criancinhas da Judeia e da Galileia.

Se o sr. Jules Huré, embora já velho e com os pés para a cova, se fizesse humilde e pequenino como essas criancinhas que Jesus Cristo afagava nos seus joelhos, encontraria logo Deus e a Verdade, que é uma e a mesma coisa.

Mas não admira que este sr. Huré não encontre Deus e a Verdade, porque também os orgulhosos e soberbos Doutores da Lei não encontraram uma coisa nem outra: apenas se limitaram a perguntar, desdenhosamente, quando Jesus falava com eles nas sinagogas, «se não era *Aquele o filho de José, o carpinteiro...*»

Mas, o mais curioso e interessante do caso, é que, não acreditando em Deus este sr. Huré, pretende usurpar os atributos da sua divindade apresentando-se ás gentes como um semi-deus!!!

—Duvidam? Leiam estes bocadinhos que vão em italico:

«—*Até hoje—não se encontrou a verdade absoluta, a verdade que nos satisfaça sobre a origem do movimento universal da vida, melhor dito—do despertar do nada.*»

Solene:

D'ou viens-je? Ou suis-je? Ou vais-je?»

«—*E Deus?*»

«—*Para que recorrer á intervenção duma potencia sobrenatural?—responde-nos, quasi em ar de censura. Realisemos o «Homo homini Deo»—o homem é um Deus para o homem—fazendo brotar do ser profundo as energias necessarias.*»

Ele é que é Deus! Ele é que é a verdade dogmatical!

Bem se vê que este *sabio* não assistiu ás conferencias do Rev.^o Abade d' Anta, do contrario não diria tanta asneira junta...

É para estes, e para outros de igual jaêz, que os padeiros se levantam á meia noite para coser o pão de Deus!...

Li, ha dias, que Hitler vai restaurar na Alemanha os antigos pelourinhos, para amarrar a eles, expondo-os ao vereditum popular, todos os membros das seitas judaico-maçonicas que conspiram contra a Patria e o governo da Nação.

Se a moda péga nas outras nações ainda tenho a esperança de ver amarrados ao nosso historico pelourinho das Torres, os anti-nacionalistas que conspiram contra o Estado Novo e alguns judeus da alta finança, condenados pela justiça popular, a serem vergastados pelas suas victimas.

Era a scena da queima do Judas, com a bolsa dos trinta dinheiros na mão e a corda ao pescoço!...

O terror dos maridos!...

Continua nas suas torpes e escan-

A' LUZ DA RAZÃO

Cinema, Livros e Jornais

Em um dos numeros passados falei aos leitores, deste intrepido semanário, da nociva e perigosa influencia ou sugestão que exercem no espirito dos leitores desprevenidos e de boa fé, os jornais da má imprensa, ao serviço das Empresas judaico-maçonicas ou da politica anarco-sindicalista.

Disse, (e não é de mais repetir sempre) que esses jornaes amarelos e *doublé face*, embora não se manifestem declaradamente contra Deus e sua Igreja, são, contudo, verdadeiros laboratorios de venenos, que os jornalistas vão destilando, dia a dia e gôta a gôta, no coração dos seus leitores.

E é tão subtil e letal o veneno que esses jornalistas vão insuflando, lentamente, nas ideias e no pensamento das suas victimas, que, por fim, lhes mata a alma, transformando-os em scepticos ou ateus.

E não é somente o mau jornal que insufla ideias falsas e embota o espirito, tal como um medico injecta morfina e outros alcaloides no corpo dum doente para lhe anestesiar a dôr durante a operação cirurgica. Os maus livros, sobretudo os romances, que são o pão do espirito da juventude incauta, cujas scenas de amor carnal são descritas e pintadas ao vivo com taes pormenores anatomicos, que excitam os sentidos e perturbam a razão dos leitores.

E' num desses estados psicoticos, que nós vemos naufragar a pureza das virgens e a honra dos conjugues. Tudo se perde e vai a pique, merecê dessas leituras amenas e recreativas(?), na apparencia inofensivas, mas no fundo saturadas de venenos, tão nocivos ao corpo como ao espirito!

Isto, que aqui afirmo, não é uma teoria nem uma fantasia, e muito menos um simples devaneio literario ou retórico á falta de outros assuntos. É uma verdade concreta; é uma triste realidade, praticamente demonstrada. Só um exemplo, dos muitos que poderia apresentar, e que talvez, a guma das leitoras, que me estão lendo e seguindo o meu raciocinio, podem servir de testemunhas e... de victimas.

Napoleão, o epicurista Napoleão, que praticou o crime de incesto com sua propria tia, quando menino e moço; Napoleão, que tem no seu activo mais aventuras galantes do que victorias guerreiras, quando pretendia conquistar alguma dama da sua corte, ou seduzir uma donzela do séquito da Imperatriz, punha sobre a mesa de cabeceira das suas victimas, um desses livros de leituras e gravuras licenciosas, cuja arte do nudismo era semelhante á que hoje se vê nos cinemas e revistas dos theatros, onde as scenas pornograficas correm parelhas com a vergonha e moralidade dos espectadores.

Os funestos resultados desse assedio literario, excitante e inebriante como um filtro mágico, não se faziam esperar.

dalosas conquistas aquele D. João Tenorio, fazendo das cartas das suas victimas trofeus de vitoria!

Não se lembra este *honrado homem de bem*, que as suas filhinhas, educadas pela caridade daqueles que indignamente atraíçoa, podem vir a ser victimas dos mesmos crimes do pai...

Não se lembrará este *tunante* que lhe pode aparecer um Otélo que vingue a honra ultrajada da sua Desdemona!...

Permitam-me que faça aqui esta pergunta aos catholicos:

—Quem deve concorrer para auxi-

As damas da côrte rendiam-se sem condições, atirando ás ortigas com a couraça que lhes defendia a virtude e a honra conjugal, e as ingenuas e castas donzelas, até então invulneraveis como as Vestaes da antiga Grecia ou as estoicas damas espartanas, deixavam-se cair no laço satânico, tão habilmente armado por aquele conquistador de mulheres e de Nações!

Aqui teem, pois, exemplificado neste factio historico, narrado nas «*Memorias Secretas*» do proprio Napoleão, o perigo dos maus livros, sobretudo essa praga de romances que excitam as paixões e perturbam a razão, cuja leitura agri-doce, embora não tenha o sal e a pimenta e também o narcotico como aqueles que o libidinoso Imperador fornecia ás suas victimas, são, contudo, armas perigosas, para conquistarem os corações e corromperem a integridade do corpo e da alma das jovens e donzelas ociosas, que se entregam, com paixão delirante, noites e dias a esse desporte favorito de... libertinagem espirital e... intelectual!

Diz-se, e é uma verdade incontestavel, que os livros são mestres mudos, que tanto ensinam o bem como o mal.

Agora mesmo vejo este conceito moral confirmado pelo escritor João Grave, no seu belo discurso, pronunciado ha dias, por ocasião da festa do primeiro centenario da Biblioteca Publica do Porto, o qual, fazendo a apologia dos bons livros, lançou sobre eles, á guiza de prefacio, esta judiciosa sentença:—«*O livro é a maior invenção do homem. Nas paginas do livro fala uma voz que jámais se extinguirá.*» Assim é.

A dificuldade ou habilidade está em saber escolher os bons e regeitar os maus.

So os bons livros falam á alma e ao coração. A sua leitura é balsamo que refrigera as dores morais, acalma as paixões e predispõe o espirito para a paz da consciencia.

Um bom livro é um bom conselheiro, que pode substituir, com vantagem, um pai imprudente ou uma mãe descuidada.

Nos livros de moral religiosa, ouve-se segredar a voz de Deus pela boca dos seus auctores e directores espirituales; pelo contrario, nos livros cinicos e pornograficos, ouve-se murmurar a voz de Satanás, pela boca sensual dos seus sectarios.

Os livros falam; é certo; mas é preciso que cada um de nós escute, sómente, a voz daqueles que nos falam á alma e despreze e até queime em autos de fé, todos os outros que falam e gritam aos sentidos do corpo:—*mundo, diabo e carne!*...

Só agora reparo que me falta o espaço para lhes falar no Cinema.

Como este já vai longo, reservo-me para lhes falar desta praga em outra ocasião, pondo em foco as suas causas e efeitos.

Até á semana.

MONUMENTOS NACIONAIS

No passado domingo 16 do corrente esteve em Barcelos o Director dos Monumentos Nacionais do Norte sr. Baltazar de Castro em inspecção ás obras e instalações na Torre do Alcaide, Igreja Matriz e Muzeu Arqueológico. Acompanhado pelos Senhores Prior Joaquim Gaiolas e Augusto Soucasaux visitou demoradamente aquêles Monumentos.

Para a Torre do Alcaide annunciou a vinda duma verba elevada, defalhou instruções para a continuação das obras de reparação e esclareceu que é facil preparar o edificio para instalações com comodidade.

Na Matriz vistoriou as reparações ultimamente feitas nos gigantes da capela mor em conclusão.

No Muzeu Arqueológico examinou a classificação e etiquetagem das peças expostas e sua disposição, aprofundando plenamente tudo o que se tem feito com referencias elogiosas á orientação que se vem seguindo.

Advogado

António Pedrosa Pires de Lima

Largo de S. José, n.º 53

Consultas das 4 ás 6

alguma ganha, talvez, illicitamente,—isto é, a pedir *cem* mas recusando a Deus *um*, com a agravante de dizerem, hipocritamente, que «*não podem dar!*...» Quem sabe se, um dia, assim lhes acontecerá?!

—São catholicos, estes?

O nosso zeloso paroco é que os define bem...

De que vale a estes *catholicos* rezar muito, rezar sempre, se não acompanharem as suas orações com a pratica de actos de caridade?

São como as arvores malditas que não dão fruto. Deus não os atende, es-corraça-os.

—Que nos diz Jesus Cristo numa passagem do Evangelho, sobre a caridade? Recomenda nos, simplesmente, isto: «*Dá esmolas conforme as tuas posses; se tiveres muito, dá muito; se tiveres pouco, dá desse mesmo pouco, contanto que seja de boa vontade.*»

Assisti, ha dias, a um acto religioso e quando vi uma mendiga deitar a sua esmola, lembrei-me das palavras de Jesus, quando também viu uma pobre viuva deitar a sua esmola no Gazofylacio do Templo e que nos é narrado no Evangelho, segundo São Marcos, Cap. XIII, v. v. 41 a 44.

Todavia, ha por aí ricos catholicos tão egoistas e sovinas, que *rezam* *cem* Padre-Nosso, mas não auxiliam as despesas do culto com *cem* centavos, quando podiam e deviam dar de cada vez *cem* escudos!

A Falperra e o pinhal de Azambuja, ainda hoje são a escola adótada por certos cavalheiros de industria, para quem o *bezerro de ouro é tudo* e Deus e as suas consciencias não são nada.

Os processos usados por estes dignos émulos do José do Telhado & C.^a, são os mesmos. Apenas mudaram os homens, os logares e a indumentaria.

Os primitivos salteadores ofendendo as leis divinas e humanas, apontavam o bacamarte ao peito do viandante, exigindo lhe a bolsa ou a vida. Hoje, porem, com os progressos inventados pela moderna civilização, basta empunhar uma caneta e um rôlo de papel... selado e assaltar, impunemente, o templo sagrado da Justiça para, em nome dum pretenso direito, arrancarem a bolsa ou a honra ás suas desgraçadas victimas!

Moralidade do caso: o José do Telhado, tirava aos ricos para dar aos pobres. Estes tiram aos ricos e roubam os pobres.

Associação dos Empregados no Comercio

COM ENTUSIASMO E NA MELHOR ORDEM REALIZOU-SE NO DOMINGO PASSADO, O ANUNCIADO PASSEIO Á FRANQUEIRA

Como anunciamos realizou-se, no domingo ultimo, o passeio anual dos Empregados no Comercio de Barcelos, ao lindo Monte da Franqueira.

Pelas 9 e meia horas partiram desta cidade, 4 camionetes lindamente ornamentadas conduzindo os alegres rapazes, sendo queimado bastante fogo no momento da partida.

Pouco tempo depois de chegarem ao local, na velha ermida da Senhora da Franqueira, foi celebrada uma missa por alma dos socios falecidos, a que assistiram todos os excursionistas acompanhados pelo respectivo estandarte, sendo celebrante o Reverendo Paroco de Carvalhal, que produziu uma alocação brilhante.

Logo em seguida foram visitar as ruínas do Castelo de Faria.

Pelo «Restaurante da Bagueira» foi fornecido um magnifico almoço, de 73 talheres, que foi servido na sala do novo edificio do *Restaurante da Franqueira*.

Durante a tarde foram exibidos varios e interessantes divertimentos, ficando todos com as mais gratas recordações deste lindo passeio.

Recolhimento do Menino Deus

O sr. Domingos Ferreira de Azevedo, com estabelecimento de chapéus e guarda-sóis na rua D. António Barroso, desta cidade, ofereceu há tempos às crianças do Recolhimento do Menino Deus quatro guarda-sóis e conseguiu do seu fornecedor sr. José Pinto Malheiro, da freguesia de Bente (Famalicão) que este também oferecesse seis guarda-sóis, que ontem foram entregues naquela casa de caridade.

Felizmente, ainda há pessoas bemfazejas que se lembram do Recolhimento Asilo do Menino Deus, onde tantas crianças recebem educação e sustento, e que é digno da protecção de todos os barcelenses.

Vinho tinto verde de primeira qualidade a \$80

CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO
L.º da Camara (ao lado do Monumento)

Vida Académica

Universidade do Porto:

Faculdade de Ciências: Fez axame de Algebra superior, obtendo elevada classificação o sr. Joaquim José Martins da Costa Soares.

Universidade de Coimbra:

Faculdade de Direito: Concluiu, com brilho, todas as cadeiras do 4.º ano o inteligente academico sr. Dr. Alexandre Sá Carneiro.

No *Liceu José Falcão*, de Coimbra, obteve passagem para a IV classe, com superior classificação, a distinta academica sr.ª D. Maria Otília da Gloria de Barbeitos da Silva Xavier de Palhares Nogueira Marinho Falcão.

No mesmo Liceu obtiveram pas-

E' Nacionalista?

Se o é, deve auxiliar o «Noticias de Barcelos», porque assim coopera no renascimento da Pátria.

Revista aos fundamentos da Fé

Os grandes impios, esbarrando-se contra a rocha firme da Igreja

Voltaire jette a bas tout cequ'il voit debout.

Ou seja: *Voltaire deita a baixo tudo que vê de pé.*

Este verso, que vai mesmo em francês, para não perder o seu sabôr nativo, é do poeta e crítico Alfredo Musset, que no seu *L'Espoir un Dieu* traça, num belo quadro poético, cheio de justiça e concisão, as fantásticas contradições entre os filósofos.

Musset define ali á maravilha, naquelle conciso arranjo de meia duzia de palavras, a psicologia iconoclasta, o exaltado espirito de demolição, de negativismo, de destruição, de bota-abaixo que dominou quasi toda a obra literária daquele génio, tão eminente, quão desastrosamente transviado, que foi o ímpio Voltaire.

Mas se tal foi a sua nefasta obra no campo social e politico, foi o sobretudo no seu aspecto religioso. Como expoente disso basta considerar aquelle satânico *Esmagai o Infame* (*Ecrasez l'Infame*), que foi o lema obsidiante de todo o seu insano lavôr, e o *mot d'ordre* que furiosamente insuflava aos enciclopedistas incrédulos, seus diabólicos cooperadores, agulando-os, enraivecido, contra o cristianismo, catolicismo, a Igreja, J. Cristo.

As incoerências e contradições de Voltaire

Fartou-se, este malfadado foliculário, de vomitar e derramar sobre a desorientada sociedade d'então, o veneno corrosivo, subversivo, dos erros mais perniciosos, das doutrinas mais ímpias e perversas, envoltas em sarcasmos irreverentes, em diatribes atrevidas, em larachas imprudentes, fomentando intensa e extensamente a irreligião, a imoralidade, a indisciplina, a revolta.

Os meios, as armas, os processos de que usou e que preconizou para esta inglória tarefa foram os mais baixos, os mais indignos, os mais vis e desleais.

E' reparar, por ex., naquelle indignissimo preceito, que elle tomou para si, e impôs aos seus camaradas: «Cumpre mentir, como o diabo... mas sempre, mas largamente, impavidamente; lança mentiras, meus amigos, avoluma mentiras».

Em contraste, porém, com esta per-

versidade dominante, que empeçonha quasi toda a obra de Voltaire, escaparam-lhe ainda assim ás vezes, em momentos lúcidos, confissões apreciáveis sobre a existência de Deus, a necessidade da religião, os desastres morais do ateísmo, etc.

—Quê?!

—E' isso fenómeno muito vulgar na psicologia furta-côres de muitos dos maiores incrédulos: *A incoerência, as contradições*.

E' que «o ímpio não crê em Deus, mas tem medo de Deus», como o reconhecia Chamfort no mesmo século XVIII.

E' por isso que o mesmo A. Musset, que tambem pagou tributo á incredulidade, teve num dos seus versos, esta frase lapidar: *Mau grado meu, o Infinito m'atormenta.*

E' por isso que Huysmans, o notavel literato recém-convertido, quando ainda sob a torturante escuridão do erro e da duvida, deixou escapar este lamento íntimo: *A', meu Deus, como me doi a alma!*

E' por isso que não é raro vêr-se o mesmo ímpio, dantes, estontiado, invectivar e arremeter, de punhos cerrados e mãos crispadas, contra Deus e contra a religião; depois, desiludido, prostrar-se, humilde, contrito e levantar as mãos, súplices, para o Pai da Misericórdia.

Tal' qual succedeu com Voltaire.

O fim tremendo d'uma horrivel profecia?

Aquella longa vida de 84 anos (1694-1778) gastou-a quasi todo este ardoroso demolidor, dando largas á sua impetuosa sanha anti-religiosa. Foram 70 anos de vida activa que o ímpio e irreverente panfletário gastou em ultrajar o *Deus Vivo*, que por fim foi desafrontado.

Em 1778 Voltaire, o exilado de Ferney, obteve permissão de voltar a Paris. Esta capital, largamente trabalhada pelos seus escritos corrosivos, fez-lhe uma recepção triumphal, especialmente na Comédia Francesa, onde o perverso e decrépito octogenário, que pouco antes se fizera maçã, teve de assistir á coroação do seu proprio busto.

Dir-se-ia que isto era já o triunfo

Continua na 8.ª pagina

A Obra da Ditadura

Por portaria publicada há dias foi concedido pelo Ministerio das Obras Publicas, mais o subsidio de 23 550\$00 para as obras de restauro da Torre de Menagem.

sagem: para a V classe, com honrosas classificações, o sr. Antonio Xavier de Palhares Correia Menezes Nogueira Marinho Falcão e para a II classe o menino Nuno Xavier de Palhares Correia Menezes Nogueira Marinho Falcão.

Na *Escola Gonçalo Pereira*, desta cidade, principiaram na passada segunda-feira, com grande concorrência, os exames de Instrucção Primaria, 2.º grau.

Colégio Barcelense

Começam hoje, neste colégio, as provas orais dos alunos submetidos a exame. Como já dissemos, são publicas e realizam-se ás 9 e ás 14 horas.

Impo tos indirectos sobre os carros de madeira

Por erro de revisão, no edital da Câmara Municipal, do nosso número último, dissémos que se achava em arrematação por espaço de 20 dias, a partir da publicação, a cobrança de impostos indirectos sobre carros de madeira nas freguesias do concelho, quando essa arrematação termina em 5 de Agosto próximo.

Lêr o Edital, sobre o assunto, que hoje publicamos.

«Noticias de Barcelos»
Assinantes da Provincia e Concelho de Barcelos

Prevenimos os nossos estimados assinantes da provincia de que se encontram, á cobrança, pelo Correio, as assinaturas do nosso jornal referentes ao corrente ano.

Pelo seu bom acolhimento desde já nos confessamos muito gratos.

*

Aos nossos assinantes do Concelho, que ainda não satisfizeram as suas assinaturas, pedimos o especial de o fazerem.

Na Tipografia do «Noticias de Barcelos» á rua Infante D. Henrique, encontram-se todos os recibos para serem liquidados.

Peregrinação á Virgem da Franqueira

A peregrinação anual á Virgem da Franqueira, que se realiza no proximo dia 10 de setembro, promete constituir uma imponentissima manifestação de Fé e Amor á Virgem.

Para comemorar esta peregrinação vão ser postas á venda medalhas que serão benzidas após a missa campal celebrada no cimo do Monte da Franqueira.

Todos os peregrinos deverão, pois, adquirir uma medalha comemorativa desta peregrinação.

Vinhos finos das melhores marcas
CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO
L.º da Camara (ao lado do Monumento)

Farmacias de serviço

No proximo domingo e durante a semana, estão de serviço permanente as Farmacias J. Pacheco Leite, ao Largo da Porta Nova e J. Alves de Faria, em Barcelinhos.

Operação

No Hospital da Trindade, do Porto, foi ontem operada, com feliz exito, pelo distinto cirurgião Prof. Alberto Saverda, a sr.ª D. Irene Garrido.

Congratulamo-nos pelo bom resultado obtido nesta tam melindrosa operação.

EUROPÊA
COMPANHIA DE SEGUROS
Sede-Rua Nova do Almada, 64 1.º LISBOA

Seguros contra incendios

- » responsabilidade civil
- » accidentes de trabalho
- » accidentes individuais

CONSULTEM A NOSSA TARIFA DE PREMIOS
Agente em Barcelos
Alcides Ribeiro

E' Nacionalista?

Se o é, deve auxiliar todas as iniciativas e todos os esforços daqueles que lutam e trabalham para o engrandecimento da Pátria.

PAGINA DO CONCELHO

Nota da Redacção

Agradecemos aos nossos amigos srs. José da Graça Rodrigues, de Tregosa, Martinho da Costa, de Manhente, e Antonio Matos, de Areias de Vilar, as novas assinaturas enviadas esta semana.

Tamel Santa Leocádia, 7

De novo volto a falar a propósito do sr. Batista pois continua toda a gente sendo alvo das suas injúrias e a todos maltratando, dizendo ainda que nada pagou na Administração do Concelho. E' certo que não pagou na ocasião, mas restituiu os frangos á queixosa e assinou uma letra de 400\$00 esc, que prometeu pagar no prazo de 30 dias. Esta quantia é para ser distribuída por casas de caridade, indemnizar a queixosa e gratificar a pessoa que descobriu o roubo. Trago isto a publico para que o sr. Batista não volte a insultar nem a mentir.

—Deu á luz uma robusta creança de sexo masculino a esposa do nosso amigo e assinante sr. Manuel Joaquim Gomes. Os nossos parabens.

—E' preciso não esquecer as nossas fontes e a desejada estrada. Melhoramentos como estes fazem nos tanta falta; é bom, pois, cuidar deles.—C.

Ucha, 8

Nesta data, na missa habitual da manhã, realiso-se o enlace matrimonial do sr. Porfirio da Silva Martins com a sr.ª Maria de Oliveira e Souza, ambos desta freguesia. Assistiram a este acto solene inúmeras pessoas, comunicando os noivos e suas famílias.

—Consociaram se também os jovens: sr. Isaias Alves Torres, com 18 anos de idade, da vizinha freguesia d' Areias (S. Vicente), com a sr.ª Júlia Fernandes Mota, desta freguesia, contando 21 primaveras.

A todos muitas e muitas felicidades.

—Conta-nos que há dias foi vítima dum roubo o sr. Antonio Joaquim Gonçalves, desta freguesia, do lugar da Torre. O roubo, que consta de um relógio, medalha e corrente, foi feito em casa do pai daquele senhor, há tempos assaltada também.

E' de supor que o labrão, entre nós vegetando, conheça bem os cômodos da casa. Não deve ser de longe.

Bom seria que as dignas autoridades, o mais cedo possível, ordenassem as diligências necessárias, com o fim de descobrir tam pernicioso elemento da nossa sociedade.—C.

Santa Eugénia, 8

Por mero acaso passamos há dias nos lugares do Cruzeiro, Bairro e Ponte desta freguesia.

Qual foi a nossa mágua e o nosso pesar o termos visto o grande número de crianças na idade escolar entregues á brincadeira.

Ficamos tristes ao vêr tanta criança na vadiagem por esses caminhos fóra. A nossa freguesia é pequenina, mas talvez seja daquelas que mais crianças tem na idade escolar. Bem sabemos que muitos dirão que a nossa freguesia está próxima doutras onde há escolas. Mas não se lembram que as mais próximas que temos é a de Gamil e a do Campo da Liberdade, dessa cidade. Sim, mas para aproveitar a escola de Gamil tem de percorrer perto de 2 quilómetros por estrada ou linha do caminho de ferro. Para a do Campo da Liberdade é quasi a mesma distância, tendo os pais de tirar um passe para elas puderem transitar pela ponte do caminho de ferro, e sujeitar sempre a perigos.

São estas as duas razões que levam

esta freguesia a não dar grande número de crianças a frequentarem as casas de instrução primária.

Daqui mais uma vez apelamos para as autoridades competentes que em tão boa hora lhes foi dado envergar os destinos desta nossa querida terra, que com todo zelo e carinho vêm utilizando o melhor do seu tempo no progresso deste jardim que se chama Barcelos. Que tenham misericórdia destas criancinhas, auxiliando esta freguesia para que a nossa escola seja um facto.

—Nesta freguesia já apareceu o primeiro pintor nas uvas da casta americana. A não haver contrariedade, temos este ano urta abundantíssima colheita.—C.

Sequiade, 8

Faleceu José António Fonseca (o cirurgião) com a avançada idade de 99 anos. O saudoso extinto gozava geral estimá. Era casado com Dolores Ferreira dos Santos e deixa uma filha.

O seu funeral, que foi muito concorrido, realizou-se no dia 4, pelas 9 horas da manhã; durante o percurso organizaram-se vários turnos, para os quais foram convidados os srs.:

Joaquim Gomes de Sá, Domingos Pereira de Faria, José António Pereira de Sampaio, António Ferreira de Sampaio, Joaquim da Costa Pereira, João Gonçalves de Figueiredo, Manuel Gomes Ferreira Júnior, Abílio Gomes Vilaça, Domingos da Costa Pereira, António Ramos Lopes, Domingos Ferreira Barbosa, Joaquim Nunes Barbosa, José Faria Ferreira, João Simões Dias Pereira, Francisco Nunes Vilaça, José Coelho, José António Ferreira e Abílio Gomes da Costa.

Fechou o caixão o sr. João Gomes dos Santos, amigo e cunhado do extinto.

Conduziam corôas pessoas de família.

O funeral esteve a cargo da Casa Custódio José da Costa, de Santa Eulália de Arnos, Famalicão.—C.

Alvito S. Martinho, 8

Ao iniciar a correspondência desta freguesia para o «Noticias de Barcelos», jornal com optima colaboração e muito lido nesta freguesia, cumprimento o seu digno Director e todo o pessoal da redacção.

—A companhia dos ladrões continua a visitar-nos. Desta vez contentaram-se com os galinheiros do sr. Manuel de Sousa e sr. Joaquim Gandarinha.

Estes nossos *hospedes* andam com sorte. Tanto tem roubado, e nunca são apanhados.—C.

Carapeços, 9

Com as águas lustrais do Baptismo, foi baptisada uma menina com o nome de Maria Henriqueta, filha do nosso preclaro amigo Alexandrino Pereira. Foram padrinhos o sr. Francisco Coutinho e sua esposa.

A' recém-nascida, desejamos mil felicidades.

—No dia 1, foi prêsso pelo sr. Administrador do Concelho o sr. Francisco de Almeida, de 19 anos.

—No próximo n.º diremos o programa das grandes festas de S. Tiago.

Alvélos, 10

Assumiu a paroquialidade da vizinha freguesia de São Paio do Carvalho o Rev.º sr. P.º Adrião das Neves Saraiva, sendo recebido carinhosamente pelo povo da freguesia. No domingo, á estação da missa paroquial, fez a sua apresentação aos novos paroquianos, deixando a todos muito bem impressionados com as suas palavras prudentes e bem pensadas. O novo pároco é um sacerdote inteligente e zeloso, grangeando já a estima e veneração dos seus fregueses pelos seus modos polidos e graciosos. Sinceramente o felicitamos.

—No passado domingo fez-se a Adoração Mensal, tendo comungado as Crianças da Cruzada e cerca de duzentas pessoas.

—No domingo próximo terá lugar na igreja desta freguesia a festa ao SS. Sacramento, servindo pela primeira vez a linda bandeira da Cruzada para os meninos; as meninas da Cruzada já tinham a sua bandeira de Santa Teresinha.

—Em excursão religiosa e recreativa, a juntar-se á peregrinação da cidade de Coimbra, nesta 4.ª feira, segue para Fátima um grupo de pessoas desta freguesia. Neste grupo vai o sr. Abade Augusto de Miranda, o sr. Fernando de Figueiredo e pessoas de família, e vai também o sr. Abade de Negreiros e pessoas de família.

Campo, 10

Ao antigo e muito nobre solar de Prestes chegou, na semana passada, a Ex.ª Família do sr. dr. Alberto de Magalhães Judice Queirós, meretíssimo Juiz do Supremo Tribunal da Justiça e a quem esta região muito deve oelos grandes serviços prestados por S. Ex.ª em prol dos nossos melhoramentos.

—Acompanhado com sua dedicada esposa, esteve entre nós o sr. dr. Adélio Marinho.

—Também tivemos o prazer de cumprimentar nesta freguesia o nosso bom amigo sr. P.º João Alves Sá da Quinta, muito digno e zeloso pároco de Parqueiros.

—Vão melhor de seus incômodos o nosso bom amigo sr. Domingos Dias Duarte e Maria Alice de Carvalho.

—Como anos anteriores, é na segunda semana de Agosto que se realiza nesta freguesia o tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus. E' bom que todos procurem, desde já, os seus serviços para que nesses francos dias ninguém falte á pregação da palavra divina.—C.

Perelhal, 10

Já melhorou dos seus incômodos o sr. Francisco Lopes Rodrigues d'Areia, nosso prezado amigo.

—Já se encontra de férias e com passagem para o 3.º ano o seminarista de preparatórios José de Miranda Carvalho.

—Em companhia de sua esposa, e a fim-de fazer uso de águas, seguiu para as Taipas o nosso querido amigo sr. Manuel do Vale da Ermida.

—Encontra-se bastante doente a sr.ª Angelina Rosa de Sousa.

—Como noticiamos, realizou-se aqui no último domingo, a festa ao SS. Sacramento. O programa cumprido-se rigorosamente. Houve no sábado reunião de confessores e no domingo missa rezada pela manhã e comunhão geral, abeirando-se, do Divino Banquete, algumas centenas de pessoas com muito recolhimento e grande piedade, não faltando as Criancinhas da Cruzada Eucarística bem como as aspirantes a filhas de Maria.

A missa solene foi muito concorrida e cantada pelas Crianças da Cruzada, que, como sempre, se portaram muito bem. A' tarde, foi exposto o SS. Sacramento; rezou-se o terço dos benditos; houve sermão, procissão e Bênção, tendo assistido o bom povo desta freguesia e muito das vizinhas com muito recolhimento e edificante piedade.

Festas destas, sim, pois que são realizadas em honra e glória de Deus, e muito contribuem para a santificação das almas. Já é tempo de os católicos se colocarem no campo que lhes pertence, restituindo ás suas festas aquêllo cunho de piedade e fervor com que as principiaram os seus maiores, e de deixarem aos seus inimigos essas festas e romarias pagãs e paganizadas, em que Deus é horivelmente ofendido e ultrajado, e os católicos de facto, escarnecidos e enxovalhados por muitos católicos que o são apenas de nome. Já é tempo, senhores católicos, de retomarmos o nosso pôsto.—

Tregosa, 10

Adada para este mes, principiou no primeiro domingo a devoção do exercicio do Coração de Jesus que tem sido na parte de manhã com bastante concurso de povo. São trinta dias de meditação e orações que devem deixar bem impressos no coração de seus devotos verdadeiros sentimentos de piedade, e incendios de amor divino.

—A missa ao S. Coração de Jesus da primeira sexta-feira foi muito concorrida e abrilhantada com numerosas comunhões. Permita Deus que fossem todas para maior honra e gloria de Deus e salvação das almas, como creio piamente.

—Acha se bastante doente o nosso amigo sr. Manuel Vieira, mas com esperanças de melhoras; é o que lhe desejamos sinceramente.

—Os lavradores queixam de estragos causados nos trigos e centeios pelo grande numero de pombas caseiras que invadem mui de continuo os seus predios e sequeiros. Estarão eles obrigados a isto? Terão de gramar mais este flagelo? Creio que não.

—Causa tristeza ver o feijão este ano tão fortemente atacado do flagelo do *piólho*, que não deixa vingar as vargens e portanto o fruto.

Estava tão lindo mas... lá vai mais uma esperança do cultivador.

—Já em goso de ferias, encontra se entre nós o seminarista João Chaves, que concluiu o seu primeiro ano com uma classificação regular, embora se visse forçado a deixar os livros durante bastante tempo, por causa duma pneumonia que o teve liquidado.

Parabens, e que se aproveite das ferias para o descanso, mas sem deixar de todo os livros.

—Para, reparar *algumas* faltas e preparar as crianças bem para os sacramentos, principiou no começo deste mes a catequese, que será ministrada diariamente durante dois meses. Enganarei-me, mas devem ficar *doutores*. A ver vamos.—C.

Aguas minerais

JOÃO B. RIBEIRO

AVENIDA ALCAIDES DE FÁRIA—TELEFONE 82

Depositario das aguas minerais Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas. Vendem aos srs. Revendedores, em Barcelos, aos preços de Ermezinde.

Entregas ao domicilio com descontos por quantidades.

Não comprem sem consultar a nossa nova tabela de preços.

Agentes de "A MUNDIAL,, (Companhia de Seguros contra todos os riscos).

Areias S. Vicente, 10

Por falta de saúde, saiu hoje desta freguesia, que já há tempos havia deixado de paroiar, para a sua residência de Martim o nosso querido amigo sr. P.º João Marques.

Viveu entre nós quasi doze anos, e, enquanto teve saúde, soube sempre ter a sua igreja venerada e conduzia os seus paroquianos pelo caminho de Deus. Prêgava com o seu exemplo de piedade e virtude. Era um amigo das Criancinhas, tinha a catequese muito bem organizada, e foi fundador da Cruzada Eucarística das Crianças. Foi também quem deu o primeiro impulso para a reorganização das nossas Confrarias, das quais, agora por despacho do sr. Governador Civil foram chamadas a prestar contas, as comissões respectivas.

Os nossos sinceros cumprimentos e fazemos votos para que Deus se digne recuperá-lo da saúde perdida.

Durrães, 10

No dia 9 do mes corrente foi levantado o mastro anunciador das grandes festas do Padroeiro S. Lourenço, que se realizam no dia 9 e 10 de Agosto pela digna comissão desta freguesia.

Bom é que não desanimem para que as festas sejam concorridas como nos anos anteriores. Reina grande entusiasmo nesta freguesia por estas festas, ou seja a festa da freguesia e das freguesias vizinhas.

Breve daremos o programa.

—Na passada terça-feira, dia 4 do corrente, assaltaram a casa do sr. Antonio Luis Alves. Foi vista a gatuna R. P.. Chamada ás autoridades, negou o roubo.

E' bom tomar providencias.

—Partiram desta freguesia no dia 6 do corrente, de passeio, o sr. Joaquim M. da Costa, esposa e familia.

—Encontra-se enferma, ha mezes, a sr.ª Antonia C. Lourenço.

—Desejamos-lhe rapidas melhoras. C.

Moure, 10

Está-se aproximando uma grande colheita de vinho, principalmente americano. De tão abundante, algumas ramadas do sr. Domingos Pereira de Faria estão a cair.

Na vizinha freguesia de Fonte Cobera vai-se vendendo o vinho a vinte centavos o quartilho e a quinze por cântaro.

—Os trabalhos da estrada vão seguindo na melhor ordem. Na sexta-feira passada foram suspensos alguns trabalhadores por serem lavradores e filhos de lavradores, dando-se assim logar a outros que mais precisam. E' justo.

—Domingo faleceu em Sequiade, o sr. José de Afonseca, antigo cirurgião, que completava para Maio 100 anos.—C.

Galegos (Santa Maria), 10

Realisa se nesta freguesia no proximo domingo a grande e pomposa festividade em honra de Santo Antonio, a qual concluirá com uma magestosa procissão que terá por itinerario a nova estrada e lugares da Aldeia e Souto. Bem haja a lembrança de pela primeira vez se mudar o rumo tantas vezes batido de levar as procissões ao mesmo local, ou de pensar leva-las a Santo Amaro; era preciso que os da freguesia de baixo, como dizem, tivessem essa honra, vão-na ter agora, porque tudo convida a que a tivessem, não só porque os lugares da aldeia e do Souto são os mais lindos da freguesia, mas também pelo grande melhoramento que temos da nova estrada calcetada, obra do heroico o patriótico governo da ditadura; que por si convida a que o desfile das procissões tomam este itinerario e se dirijam ao centro e coração da freguesia (lugar d' Aldeia). Torna-se impossível o desfile das procissões ao lugar de Santo Amaro, enquanto fôr servido por péssimos caminhos. Consigam que a estrada se prolongue

até lá, o que já se teria conseguido, se houvesse lealdade, patriotismo e bairrismo, e se a *minha gente* fôsse esta e não a demo.ª crática. Com conspiratas e ameaças nada se consegue, simplesmente lenha para nos queimar-mos. Mudemos de orientação para termos direito a fazermos cabidas exigencias. Unamo-nos todos, porque a união faz a força, desapareça de vez a divisão de freguesia debaixo e de cima, para haver um só todo, uma só freguesia.

Desaparecidas estas divergencias, confiemos no patriotismo e bairrismo da digna junta de paroiquia, e cumprindo com os seus deveres, a estrada irá a Santo Amaro e por tempo as procissões.

—Já abriu o estabelecimento terminal do Eirôgo sendo frequentado por alguns aquistas.—C.

Cristelo, 10

Na nossa frêguesia apenas tem chovido para enganar a terra. De facto, tem ameaçado por várias vezes, mas debalde. Se Deus não se compadecer de nós, mau ano vão ter os pobresinhos. Saibam ao menos os ricos ajudar os que nada teem, dando-lhes o Pão Nosso, dando-lhes trabalho que de porta-em-porta procuram.

Um homem digno de colaborar no «Noticias», que tão cristão e regionalista nos aparece desde a primeira hora, doutro modo não pode nem deve falar.

—Vai com muito bom principio o ano em vinho americano. Há lavradores que teem de fazer vazilhame para a próxima colheita.—C.

Necessidades (Barqueiros), 10

Li com interesse o extrato da acta da sessão da Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos de 17 de Junho publicada no «Noticias de Barcelos». E' eloquente por si, mostrando ás claras factos irregulares, que indignaram toda a gente; e contra factos não há argumentos. Li também algúres que a nova comissão,

animada a trabalhar pelo bem da Santa Casa, tenciona chamar as irmãs para tratar dos doentinhos e inválidos! E' a aspiração de todo o concelho, que, em tempos idos, sentiu a caridade fraterna dêsse anjos da paz, iluminados pelo espirito cristão. Que o digam aqueles que podem fazer o conforto, e que o diga eu também, que a primeira vez que fui a Barcelos, ainda muito jovem, fui para receber curativo nessa Santa Casa, ainda beneficiada pelas irmãs, e que mais tarde fiquei escandalizado indo lá visitar alguns doentes.

Muitas vezes, em vez de anjos da paz e da caridade, estabelecem mercenárias sem moral. Como fiquei irritado pelo descaramento e falta de moral de certo individuo, arvorando-se em professor do crime em viagem de combóio! Arrependi-me de não ter tomado a atitude qua o caso merecia! Depois berrem contra a diminuição da natalidade!

—No dia 24 de Junho tomou posse nova comissão administrativa desta freguesia.

Oliveira, 13

Teve lugar aqui, no passado domingo, 9, a grande e habitual festa anual em honra da Virgem de Lourdes, que esteve ao que nos dizem, muito concorrida.

—Em Cervães, houve também há pouco o tríduo, sendo orador o sr. arcebispo abade de Vila Verde, que muito agradou.

—Continua doente, muito desejando nós as suas melhores mais completas, o nosso velho amigo sr. José Ribeiro, da Lama (Piedela). Oxalá que os seus médicos srs. drs. prof. Carlos de Lima e Adélio Marinho, sejam felizes, mas sobretudo o seja êle, com o tratamento que lhe estão applicando tão distintos facultativos.

—Consoiciou-se sábado em Cervães, o sr. Agostinho de Oliveira com a sr.ª D. Albertina de Macedo, simpática irmã do nosso amigo sr. Amaro

esuposto a Snnç.ª q. sedeu em Braga ao depois da morte do Conego Cura sefes no Rd.º conejo Rozendo de Figueiredo, não explique muito ap.ª explicamais pelo seu Despacho conduto pode servir para o tempo focturo quando suceda cazo semelhante, oterem os Rd.ºs Conegos o posse deterem nomeado dous Conegos para servirem de Conegos Curas eserem confirmados pello ordinario, ep.ª este modo sefica cõstando o poderem os Rd.ºs Piores encomd.ª para adita occupação com tão grandes emolimentos emprejuizo detodos os Reverendos Conegos.

Sentença contra o Rd.º Chantre, afavor dos Reverendos Conegos Terçanarios

No anno de 1725 teve o Rd.º Chantre Antonio de Amorim Ferreira sentença contra si, efoi ultima de 3 sennç.ªs conformes nacauza q. tinha movido contra os Rd.ºs 6 Conegos Terçanarios, arespeito dequerer ter porção dobrada nos cento, evinte mil reis, que estavam determinados por El Rey D. Pedro para dous Capilhas, assim como tinha nos dozentos etrinta mil reis, em q. o determinou o mesmo Rey p.ª Breve do Snr.º Pontifice sendo setenta mil reis para o Chantre, epara cada hum dos d.ºs Conegos otrinta ecinco mil reis, ecomo não havia Breve para osdous Capilhas ficarão os cento e vinte mil reis sem se destrebuirem, efizerão então os Conegos p.ªm a El Rey q. lhe mandasse dar os ditos cento evinte mil reis, em quanto não houvessem os dous capilhas, o que assim o d.º Rey determinou, eq. se repartissem entre os seis Conegos, eo chantre em destrebuçoens quotidiana

foi depois da separação, etudo 1.465000 r.ª

Nos annos de 1717, searendarão os fructos da Igreja de V.ª Seca em quatro centos e cincoenta etres milreis «Barcelinhos e S. Paio, em quatro centos e cincoenta edous milreis» S. Martinho entrezentos, eoitenta mil reis» Courel em cento edazaseis mil r.ª, 1:401000 r.ª

Nos annos de 1719 e 1720, por naquelle tp.º estar avender opão das 3.ªs na Praça a 80 r.ª araza se arendão os fructos da Igreja de Villa Seca em trezentos milreis «Os fructos da Igreja de S. Martinho de V.ª Freicainha em duzentos mil reis» os de Courel em oitenta mil reis, eisto alem dos encargos q. cada Igreja tem assim de pãm como de dinhr.º, ecerca, e Vezitador esem Emb.º de q. a Igreja de Villa Seca tinha vinte equatro Livras de sera por facilitar oarendamento ficou só o Rendeiro com vinte Livras, eu tomei sobre mim huma Livra ao Conigo Manoel de Souza outra que abonou o rendr.º mas aos Lانسos assim eu o Conigo Manoel de Faria Deça eo Rd.º Conigo Manoel Gomes de Carvalho por nomiação do Rd.º Cabbido 820000 r.ª

Nos annos de 1721 e 1722, por valler neste primeiro anno Comummente nesta villa opão a duzentos equarenta araza assistindo na praça aos pregoens das rendas o Rd.º Conego Cura João de Sá, eo Rd.º Conego João de Souza por eleição de Cabb.º como hé costume mas porque sesoubes que o Conego Manoel de Souza tinha pedido votassem nelle, eficava sendo esta sua deligencia suspeitoza por alguns ainda queopoderia Levar só o dezejo de fazer bem aspartes do Reverendo Cab-

de Macedo, industrial na Ucha e Cabanelas, e dos srs. Américo, Augusto, Albino e Adelino Macedo e das sr.ªs D. Casimira, Palmira, Rosa e Laurinda Carreiras, e filha dos srs. José de Macedo e D. Maria Joaquina das Dores Gomes, todos de Cervães, onde são abastados e respeitáveis proprietários.

Agradecendo o amável convite que não pudemos aceitar por força de serviço e com que a boa família Carreiras nos honrou, dirigindo-se ao correspondente d'este jornal para ir assistir ao grande banquete com que recebeu os convidados, — dêste logar, com um abraço ao querido noivo, fazemos votos pelas suas prosperidades, brindando daqui—às mesmas (!) — como o fizeram os srs.: P.º G. da Costa, F. Ferreira, M. Cunha e outros convidados, além da bela prática que, a saudá-los e a aconselhá-los, primeiro lhe dirigiu na igreja o seu zeloso e virtuoso Rev.º pároco, sr. P.º António M. A. Sant'Ana, nosso querido amigo. — C.

Carapeços, 15

Da correspondência do último n.º devemos corrigir o seguinte: Onde se lê «José da Fonseca» deve ler-se «José de Sousa, e onde se lê os «vinhos estão maus» deve ler-se «os milhos estão maus».

—No próximo dia 23, 24 e 25, realiza-se nesta freguesia a grandiosa festa em honra de S. Tiago levada a efeito por uma briosa comissão, cujos nomes já foram publicados neste semanário. E' êste o programa:

No dia 23, de manhã, dará entrada uma turma de 10 Zés Pereiras, que durante o dia anunciarão as festas e visitarão a comissão organizadora.

No dia 24, pelas 3 horas da tarde, dará entrada a afamada Banda Barcelense, que à noite executará alguns trechos do seu apreciável repertório, sendo ao mesmo tempo queimado, a capricho, por alguns pirotécnicos um vistoso fogo de artifício, havendo arai-al e feérica iluminação.

No dia 25, ao romper da aurora

uma salva anunciará o principal dia de festa do Evangelizador S. Tiago; às 7 horas missa rezada, às 8, comunhão solene de crianças, levada a efeito pelo rev. abade, havendo uma alocução por um orador sacro; e no fim, será ao ar livre distribuído um pequeno lanche às crianças, ofertado pelo rev. abade.

Às 11 horas missa solene a grande instrumental, assistindo todas as crianças da Comunhão e ao lavabo será feito um sermão pelo distinto orador P.º Cândido Ferreira da Costa, da Congregação do Espírito Santo, de Viana do Castelo. De tarde será fundada a Associação da Cruzada Eucarística, sermão pelo mesmo orador, terminando com uma majestosa procissão, onde se incorporarão além das várias associações, dezenas de anjinhos, e todo o povo com a música entoando cânticos religiosos. E para finalizar estas festas será queimado um forte fogo do ar.

—Atacado de gripe, guarda o leito desde sábado o sr. Francisco Coutinho.

—Come tivéssemos dito que contávamos que o telefone seria inaugurado no dia 25, parece que não é possível, devido à Brigada de Montagem estar ocupada, com idênticos serviços, na região do Gerês.

Portanto, esperemos mais um pouco, porque não se pode fazer tudo ao mesmo tempo. — C.

Faria, 16

Vai correndo um tempo sêco, não obstante vêr êste de vez em quando com promessas de chuva, apresentando-se nublado.

Porém, como esta tenha faltado, os milharais nas terras sêcas definharam de tal maneira que estão perdidas as esperanças de uma boa produção. Todavia para as terras fundas e frescas o tempo ainda não vai mau.

—Talvez devido à importação do milho colonial, acaba êle de sofrer

uma pequena baixa de preço no mercado.

Este facto veio atenuar, tristes circunstâncias de muita gente, quasi tôda a gente.

Se há alguém que se julgue arruinado, vendendo o milho que lhe resta por menos uns escudos do que custava, tal consideração não merece importância, trata-se a bem dizer, de um bem comum; senão é ver o que acontece em quasi todos os nossos lavradores por serem poucos os bem remediados.

Uns impelidos pela grande crise dos tempos presentes, que a ninguém poupa, desproviram-se do necessário para satisfazer inadiáveis despezas. Outros, e são na maioria, não cultivam pão bastante para consumo das suas famílias. ¿Como é que agora o há-de adquirir (e por preço exagerado) quando a-fim-de prover a estas despezas, reservaram algum vinho, (mas que pouco lhes dá), madeira baratíssima, trabalhos poucos há, e as contribuições batem à porta?!

Se é isto o que acontece nesta freguesia não deixará de ser o que acontece em tôda esta região, onde o pão de milho é o alimento predilecto.

Perante êste pensar são alguns dos nossos lavradores ricos, mas conscienciosos, os primeiros a afirmar. Melhor nós podemos dar o milho por preço razoável do que os... coitados obtê-lo por preço exagerado.

Bem haja todo aquele que tem igualmente em vista o bem estar alheio! — C.

Chorente, 17

Tenho procurado, meus caros leitores, mas a valer, ver se encontro um meio de desfazer os anos que faço. Neste trabalho ando, há cincoenta e dois anos, e não o encontrei ainda. Desanimado, resolvi fazê-los e conservá-los até quando Deus quiser.

Penso, porém, duma forma muito diferente a respeito do «Noticias de

Barcelos». Completou êste brilhante semanário, êste valente defensor da boa causa, há poucos dias, o seu primeiro aniversário, e o meu mais puro e sincero desejo é que faça muitos anos, muitíssimos, e que todos nós, meus caros leitores, os contemos.

Ha jornais que só fazem mal. Estes devem ser repudiados por todas as pessoas de bem, como um poderoso veneno que, infiltrando-se no nosso espirito, lentamente o vai corrompendo. Outros não fazem bem nem mal. Estes devem ser desprezados como inúteis. Outro só fazem bem. Estes devem ser abraçados por todos, como um verdadeiro antidoto contra as doutrinas nefastas espalhadas por todos os meios ao alcance dos que os desejam no meio da sociedade.

Pertencendo á classe destes ultimos o «Noticias de Barcelos», este jornal, deve entrar em todas as casas, deve ser lido por todas as familias porque as suas doutrinas sómente instruem e edificam.

Muitas coisas queria dizer, neste sentido a respeito do nosso querido «Noticias»; como para isso me falte o melhor, fico com a boa vontade, deixando que o façam outros mais competentes.

—No dia nove do corrente mes de Julho, com o nome de José, foi batizada, na nossa igreja paroquial, uma creança, filha muito querida do nosso amigo sr. Antonio de Oliveira e Sá, muito digno cabo de cantoneiros da Camara de Barcelos e da sr.ª Arminda Martins Furtado. Foram padrinhos o sr. José Lopes da Costa e a sr.ª Marcelina Ferreira da Costa.

—Vimos nesta freguesia os srs. Sebastião Pereira de Brito, Francisco Paula dos Santos e José Moreira dos Santos Ferreira dessa cidade que vieram proceder á louvação dos bens deixados pelo sr. Joaquim Antonio da Fonseca, falecido, ha tempos, nesta freguesia, pelo que corre inventario orfanologico na Comarca de Barcelos. — C.

b.º contudo houve empate na eleição, por q. ametade dos Conigos que es dico que se achavão, votarão no Conego Rozendo de Figueiredo, ea outra ametade no dito Conego Manoel de Souza, e porque o Reverendo Chantre Antonio de Amorim Ferreira hera presidente, equis desempatar afavor do d.º Reverendo Conego Manoel de Souza de quem hera amigo, eselhe não premietio por não ter voto em couzas defazenda, edeu conta ao S.º Arcebispo do que tinha procedido, assim resolveo por seu Despacho que o Reverendo Doutor Procurador desempatasse o que fez por escripto no Reverendo Conego Manoel de Souza, e assim se arendarão os fructos da Igreja de S. Martinho em trezentos eoitenta mil reis livres de encargos «De Villa Seca, em quatro centos equarenta mil reis» De Barcelinhos, e S. Paio em quatro centos, edoze mil reis» E de Courel em cento edezeito mil reis 1.335000 r.º

Para os dous annos de 1723 a 1725, searendou toda amassa dos Rd.ºs Conegos livre detodos os encargos, em tres mil cruzados, eduzentos, enoventa milreis, acresseo nestes dous annos acento, equarenta mil reis cada anno por q. os dous passados searendou em mil cruzados, e cento e cincoenta mil reis «Villa Seca ficou em quatro centos eoitenta mil reis» S. Martinho, em quatro centos, e trinta mil reis «Barcelinhos e S. Paio, em quatro centos equarenta mil reis» Courel em cento, evinte e cinco mil reis assistirão aos lanços napraça o Conego Manoel Gomes de Carvalho q. não hé muito para estas couzas eo Conego Manoel de Souza tambem se eitendeo arendamt.º athe o anno de 1725, porque

são tres annos.

Para o anno de 1726 e 1728 searendarão os fructos de 5 Igrejas a saber ade Barcelinhos, e S. Paio a Bento da Costa de Araujo desta V.ª em quatro centos e cincoenta e cinco mil reis, A de S. Martinho de Villa Frescainha a Pedro da Costa chamando gancho de Barcelinhos empreço de quatro Ct.ºs evinte edous mil reis «A Joaq.ºm Ferreira da freg.ª de Faria ade S. Thiago de Villa Seca em quatro centos, eoitenta mil reis a Pedro Gomes de Courel, ade S. Martinho de Courel empreço de cento equarenta mil reis, tudo em hum conto e quinhentos mil reis 1:500000 r.º

Aos 25 de Janeiro de 1727: q. foi ao sabado, depois de Vespóra faleseco o Conego Rozendo de Figueiredo Machado, e como servia de Conego Cura p.º falescimt.º do Conego Cura João de Sá q. hera de propried.º, equis o Rd.º Prior André de Souza da Cunha dar conta ao ordinario p.º por emcomendado como otinha feito p.º morte do Conego Cura João de Sá, mas como aesto procedimt.º acudirão os Rd.ºs Conegos tiverão aseufavor Sentença, por que dahi por diante nomeasse em hum Conego qual lhe parecesse mais capaz entre elles para exercitar o off.º de Conego cura com aprovação dico com aporção dos des testons como sempre foi costume, e ametade dos ditos direitos, ou benezes parrochiaes, enão com aporção de seis mil reis cadames como tinha arbitrado ao encomendado, e assim nesta occazião nomearão o Rd.º conejo Francisco Ribeiro que veio de Braga com aencomendação de Conego Cura com osdestoens e ametade dos benezes conforme ao costume,

Camara Municipal

Extracto da acta da sessão de 28 de Junho de 1933

Aos 28 dias do mês de Junho do ano de 1933, nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa Municipal, sob a Presidencia do Ex.^{mo} Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins, estando presentes os Ex.^{mos} Vogais Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, Francisco José Monteiro Torres e José Gomes de Sousa. Por motivo justificado, não compareceram os Ex.^{mos} vogais João Francisco Rios Novais, Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro e José de Bessa e Menezes. Depois de dada a hora fixada para as sessões pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a sessão em nome da Lei.

EXPEDIENTE

Foi presente, aprovado e resolvido que se arquivasse o balancete do cofre municipal n.º 49, relativo ao dia de hoje, o qual acusa um saldo e receita de 1.443.553\$00, e uma despesa de 1.436.407\$20.

Foram autorizadas as ordens de pagamento n.ºs: 1467 a 1476 com o total de 8.874\$40.

REQUERIMENTOS

De Anselmo da Silva, morador no Largo do Bomfim, desta cidade, pedindo licença para no seu predio rasgar uma porta e para depositar materiais.

De Alvaro Correia Pinto, pedindo licença para vedar o seu predio no lugar das Espezes, freguesia de Milhazes.

De D. Rosa Coelho da Costa Vieira, desta cidade, pedindo licença para depositar materiais em frente a sua casa. Estes requerimentos foram deferidos, sem prejuizos de terceiros e de harmonia com as informações competentes.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

O Sr. Presidente propoz e foi aprovado por unanimidade que se realizasse no proximo dia 30 uma sessão extraordinária, pelas 14 horas, afim de ser presente e aprovado o Orçamento Municipal para o proximo ano economico de 1933-1934. Mais foi resolvido que se officie aos Srs. Vogais que faltaram a esta sessão, comunicando-lhes esta resolução, e se anuncie por meio de editais afixados nos lugares do estilo, a sessão extraordinária marcada para o dia 30 do mês corrente.

Seguidamente, foi a sessão interrompida pelo tempo bastante para ser lavrada esta acta que por mim foi lida em voz alta e por todos aprovada. Nada mais havendo a tratar pelo Sr. Presidente foi declarada encerrada a sessão em nome da lei.

1.ª Sessão extraordinária em 30 de Junho de 1933

Aos 30 dias do mês de Junho do ano de 1933 nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa Municipal, sob a presidencia do Ex.^{mo} Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins, estando presentes os Ex.^{mos} Vogais Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, vice-presidente, Francisco José Monteiro Torres, vice-secretario, João Francisco Rios Novais, José Gomes de Sousa e Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro. Por motivo justificado não compareceu o Ex.^{mo} vogal José de Bessa e Menezes, secretario.

Depois de dada a hora fixada para esta sessão, pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a sessão em nome da lei.

Em seguida, foi presente o orçamento municipal para o ano econó-

mico de 1933-1934, acusando uma receita total no montante de 1.795.886\$ e uma despesa de igual montante. Depois de convenientemente estudado e apreciado, foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente o Sr. Presidente manifestou o louvor da Camara a todos os seus funcionarios da Secretaria pela dedicada cooperação que durante o ano findo deram á obra realizada pela Camara. Fez votos por que essa dedicação se mantenha, pois hoje, mais do que nunca, os serviços municipais exigem trabalho e devotamento. Finalmente, manifestou a sua certeza de que, com a colaboração valiosa de todos, a Camara levará a cabo a obra que se propoz realizar.

Em virtude de se acharem na Tesouraria as ordens de pagamento n.ºs 720, 465, 979, 1026, 1177, 1256, 1296, 1206, 1190, 1311, 1312, 1313 e 1314, no valor total de 20.414\$74, os quais não foram liquidados ainda pelo facto dos interessados não comparecerem a receber as importancias que lhes estão em divida, foi resolvido inutiliza-los, visto terminar hoje o ano economico, devendo passar-se autorizações de pagamento das mesmas importancias no ano economico que amanhã tem inicio. Nada mais havendo a tratar sobre o assunto para que foi convocada esta sessão extraordinária, pelo Sr. Presidente foi declarada encerrada a sessão em nome da lei.

Antes, porém de encerrada a sessão, foi esta interrompida pelo tempo bastante para ser lavrada esta acta, que por mim foi lida em voz alta perante todos e aprovada por unanimidade.

COMARCA DE BARCELOS Arrematação

1.ª Publicação
2.ª Praça

No dia 23 do corrente, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, no inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio Barbosa, que foi da freguesia de Alheira, vai á praça pela segunda vez e por metade de seu valor, o direito e acção a metade de uma casa terrea e eirado, no lugar de Alheira, freguesia de Alheira, na quantia de 500\$00.

Pelo presente são todos os credores incertos da inventariada para assistirem á praça e mais termos do processo.

Barcelos, 17 de Julho de 1933.

O Escrivão da 4.ª secção
José Casimiro Alves Monteiro
Verifiquei
O Juiz de Direito;
A. de Palhares Falcão

Automovel

Em bom estado, Citroen, dos pequenos, 2,3 logares, muito economico. Vende-se. Falar nesta redacção.

Frigideiras a \$60
CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO
L.º da Camara (ao lado do Monumento)

COMARCA DE BARCELOS Arrematação

1.ª Publicação
2.ª praça

No dia 23 do corrente por 11 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, na execução que Joaquim Macedo Correia, freguesia de S. Vicente de Areias, move contra Manuel Joaquim Lopes e mulher. da mesma, a requerimento do credor João Fernandes Soutelo, tambem da mesma freguesia, vai á praça pela segunda vez e por metade do seu valor o seguinte:

O usufruto vitalicio que os executados têm nos seguintes predios.

Campo de Santo André ou Leira da Fonte, na freguesia de S. Vicente de Areias, na quantia de 500\$00;

Eirado nas Tomadias, na mesma freguesia, na quantia de 250\$00.

Campo do Cortelho, e leira do Outeiro, na mesma freguesia, na quantia de 1.000\$00;

Uma morada de casas no logar das Tomarias, da mesma freguesia e junto eirado, na quantia de 1.750\$00

Leira da Ribeira de Baixo, na mesma freguesia, na quantia de 875\$00.

Pelo presente são citados todos os credores dos executados para assistirem á praça do direito ao usufruto referido e mais termos do processo, e ainda Joaquim Ventura Lopes, ausente em parte incerta de Hespanha e João Ventura Lopes, ausente em parte incerta do Brazil com direito de habitação no predio casa torre e terrea enquanto se conservarem no estado de solteiros, para assistirem á praça e aí usarem querendo dos seus direitos.

Barcelos, 14 de Julho de 1933.

O Escrivão do 4.º officio
José Casimiro Alves Monteiro
Verifiquei
O Juiz de Direito;
A. de Palhares Falcão

Grande propriedade

Vende-se, na freguesia de Palme uma grande propriedade, denominada *Quinta de Fóra do Mosteiro de Palme* e metade do *Convento* com a superficie cultivada de 24 hectares, muitos foros, grandes montados e olivais de grande rendimento, tudo com bastante água de lima e rega.

Para tratar—Dr. Furtado Martins—Barcelos

COMARCA DE BARCELOS

ANUNCIO

No dia 23 do corrente, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial sito nos Paços deste concelho, são postos em segunda praça e por metade da avaliação seis chaes penhorados á firma comercial desta cidade Guimaráes & Carvalho. Por este são citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Barcelos, 17 de Julho de 1933:

O Escrivão da 2.ª secção
Delfim de Miranda Sampaio
Verifiquei
O Juiz de Direito:
A. de Palhares Falcão

EDITAL

Joaquim Furtado Martins, advogado, Presidente da Comissão Administrativa Municipal, faço saber:

Que, conforme deliberação da Comissão Administrativa Municipal de 8 do corrente mês, se acha em arrematação até ao dia 5 de Agosto proximo, a cobrança de impostos indirectos sôbre os carros de madeira nas freguesias do concelho, conforme as condições nesta data apresentadas e potentes na Secretaria da Camara Municipal.

E eu, António Pedrosa Pires de Lima, licenciado em Direito e Chefe da Secretaria, o subcrevo.

O Presidente da Comissão Administrativa Municipal,
Joaquim Furtado Martins

Espingarda

De dois canos, fôgo-central, calibre 12, vende-se em estado de nova. Falar nesta redacção.

1.760 pinheiros

Arrematação

Serão arrematados no proximo dia 30 de Julho, na freguesia de Adães, logar do Paço, 1.760 pinheiros. As condições encontram-se patentes no local da arrematação.

Venancio Fernandes Loureiro

Participa aos seus presados freguezes e amigos, que mudou a sua OFICINA DE RELOJOARIA E OURIVISARIA para a Rua Infante D. Henrique, n.ºs 83 e 85, enfrente ao Teatro, aonde espera as presadas ordens dos seus amigos.

Revista aos fundamentos da fé

Continuado da 1.ª pagina

da impiedade, do ateísmo, em marcha; porque, note-se, éle em 25 de fevereiro de 1758, em carta dirigida a D'Alembert, tinha lançado esta sacrilega profecia: *Em 20 anos estará Deus em pantana.*

Mas não.

O triunfo de Deus sobre o seu de-sastrado inimigo é que ia revelar-se duma forma desconcertante.

Na mesma noite em que fôra coberto de louvores e lisonjas na Comédia Francesa, o vaidoso ancião, enervado pela emoção, recolheu, com um violento acesso de febre, a casa do marquês de Villette, onde se hospedára. Este mandou chamar o P.º Gualtier cuadjutor de S. Sulpício; mas Voltaire, rodiado duma multidão de enciclopedistas, não quis dar o braço a torcer diante deles. O padre, despedido, retirou-se, declarando que ficava à disposição do doente.

Mas 2 dias depois, isto é, a 25 de fevereiro de 1778 (note-se esta coincidência exacta de 20 anos, 1758 1778) o filósofo é atacado dum forte vômito ou fluxo de sangue, que o debili-

tou em extremo. Julgou-se perdido; e com mão trémula escreveu um bilhete a convidar o P.º Gualtier para vir quanto antes (26-2-1778). Ocupado com outro doente, só no dia seguinte é que o padre recebeu este bilhete, e mais outro de M.º Denis, sobrinha de Voltaire, insistindo pela vinda rápida.

Mas era necessário uma retratação. Depois de 2 dias de luta com os filósofos, que se opunham a tal retratação, Voltaire assinou-a por fim, concebida nestes termos: «Declaro que sofrendo há dias de vômito de sangue... o sr. Vigário de S. Sulpício fez o obséquio de mandar-me o P.º Gualtier; que me confessei a êle, e que com o favor de Deus morrerei na religião católica, em que nasci, esperando da misericórdia divina que Ele, me perdoe tôdas as minhas faltas. Se escandalizei a Igreja, peço perdão a Deus e a ela. (a) Voltaire. Em 2 de Março de 1778... em presença do sr. P.º Migrot, meu sobrinho e do sr. marquês de Villeveille, meu velho amigo.» As testemunhas assinaram e o documento guardou-se.

Voltaire recebeu os sacramentos, e melhorou

Os enciclopedistas rodearam-no de novo e levaram-no a declarar que

aquilo fôra uma «fatasia de penitência».

Assim zombava mais uma vez da misericórdia divina, que em fim como que o abandonou.

Em Maio caiu de cama com novo acesso de sangue. O dr. Trouchim, médico assistente não lhe ocultou a gravidade do caso. Quiz Voltaire chamar de novo o padre, mas os incrédulos, montando rigorosa guarda ao doente, não lho consentiram.

Morreu Voltaire em pavoroso desespero. Da visinhança ouviam-lhe gritos de raiva. «Retirem-se, retirem-se!» urrava êle em apóstrofes violentas contra os enciclopedistas. Foram vocês que me perderam...»

Richelieu, que assistiu a parte do espantoso espectáculo, retirou-se horrorizado.

A chegar o momento fatal, nova crise de desespero.

—Ali está o diabo: quere-me agarrar. Eu o vejo. Vejo o inferno...

Num acesso de sede ardente levou aos lábios o urinol e tragou o conteúdo! Deu um último urro e expirou s focado pelas fezes e pelo sangue que lhe jorrava da bôca e dos narizes.

O dr. Trouchim, protestante, declarou pouco depois este horrendo es-

péctaculo, em carta que foi conservada em Gen bra.

Armel de Kervan num livro *Voltaire*, reeditou isto, quando do ultimo centenário deste incrívelulo.

V. A.

Aos nossos Assinantes das aldeias

O «Noticias de Barcelos», entra no correio no mesmo dia em que é distribuido nesta cidade—na 5.ª feira.

No correio da 6.ª feira deve estar em todas as freguezias do concelho, onde os nossos assinantes, o podem procurar.

Teem chegado até nós queixas de muitos assinantes, dizendo que o jornal só lhes é entregue, às vezes, passados cinco dias, apesar de o procurarem.

Ao nosso amigo e digno Chefe da Estação Telegrafo-Postal desta cidade, pedimos as providencias necessarias.

LARANJADA BOM JESUS
CERVEJA DE COIMBRA
 Premiada na Exposição de Lisboa com o **Grande prémio de honra**
 a mais alta classificação concedida, garantia evidente da sua ótíma qualidade.
 AVIZ—Tipo Pilsener
 ONYX—Tipo Kulmacher (preta)
 TOPAZIO—Pilsener de exportação
 Quem a provar, prefere-a sempre
 Deposito em Barcelos
Mercearia Maciel

INTERPOSTO DOS AÇUCARES COLONIAIS DO NORTE, L.ª DA
 Consumir, de preferência, os açucares refinados nas fábricas mecánicas de Matosinhos é contribuir não só para o nosso revigoramento fisico como também para o ressurgimento do nosso vasto Império Colonial, porque são Açucares quimicamente puros e de «ramas» genuinamente portuguesas.
 Agente e depositário em Barcelos, Manuel Joaquim Ferreira—**A MODERNA**—onde os Ex.ªs Clientes encontrarão em armazem açucares de todas as marcas e por preços sem competência.
 Para vagão, preços especiais e com fretes pagos até á estação destinatária.
Ninguém compre açucares sem consultar os preços e vêr as qualidades em—A MODERNA.

José Perestrelo
 Largo José Novais BARCELOS
TELEFONE N.º 8
 Automoveis de aluguer
 Oleos e gasolinas

Dr. José Constantino Rodrigues
 Doenças dos olhos e Clinica geral
 Consultas das 10 ás 12 e das 5 ás 7 h. da tarde
 Consultorio e Residencia:
 Campo da Feira, 81
TELEFONE 85

José da Silva Guedes da Encarnação
 Desenhador e Auxiliar da Repartição Técnica da Camara Municipal desta cidade, com o curso das Escolas Industriais, encarrega-se de projectos e orçamentos.

FABRICA DA GRANJA DE FRANCISCO TORRES BARCELOS
 Executa com a maior perfeição todo o serviço referente a mobiliario e a construção. Tem sempre em deposito madeiras nacionais e estrangeiras, soalhos, vigamentos etc.

Estabelecimento de Mercearia José Gomes de Sousa BARCELINHOS
 ESPECIALIDADE EM TODOS OS ARTIGOS PRº PRIOS DESTE RAMO
 Correspondente da COMPANHIA DE SEGUROS DOURO

DR. ADÉLIO MARINHO MÉDICO
 Consultorio—Campo da Feira, 53
 Residencia—Rua Infante D. Henrique, 35

BRAGA—PRADO—BARCELOS

Partidas	Manhã	Tarde	Regressos	Manhã	Tarde		
Braga .	9,00	2,00	5,10	Barcelos .	8,30	11,10	5,10
Real . . .	9,10	2,10	5,20	Lama . . .	8,50	11,30	5,30
Prado . . .	9,20	2,20	5,30	Prado . . .	9,10	11,50	5,50
Lama . . .	9,40	2,40	5,50	Real	9,20	12,00	6,00
Barcelos .	10,00	3,00	6,10	Braga . . .	9,30	12,10	6,10

Vinho tinto verde de primeira qualidade a \$80
CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO
 L.º da Camara (ao lado do Monumento)

DR. MANOEL LEITE NOVAIS MÉDICO
 Largo do Bom Jesus da Cruz
 Consultas das 10 ás 12 horas
 Suspende a clinica desde o dia 1 a 15 de Julho, excepto ás quintas-feiras.

Vinhos finos das melhores marcas
CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO
 L.º da Camara (ao lado do Monumento)

“NOTICIAS DE BARCELOS”
 ASSINATURAS (PAGAMENTO ADEANTADO)
 Ano
 Barcelos 12\$00
 Continente 14\$00
 Colonias Portuguezas 20\$00
 Paizes Estrangeiros 25\$00
 ANUNCIOS
 Judiciais
 1.ª publicação, linha 1\$20
 2.ª ” ” ” ” ” ” ” ” ” ” \$60
 Outros anuncios, preços especiais
 Desconto de 20 % aos assinantes
 Dirigir todos os pedidos de assinatura e anuncios á Administracão do «Noticias de Barcelos» ou á Tipografia deste jornal.

Professor Alberto A. Gomes
 LARGO EÇA DE QUEIROZ, 3
POVOA DE VARZIM
 Curso de Rudimentos e Solfejo e Cursos Gerais de Composição, Piano e Violino.
 Ciencias Musicais (Acústica Musical e História da Musica).
 Habilita para exames das respectivas Disciplinas
 Aceita alunos em Barcelos.
 Dirigir correspondência ao próprio
 Também se encarrega da organização e direcção de coros para serviço do culto católico e da organização e direcção de grupo **JAZZ** e de concerto.

Escritorio na R. dos Chãos: Braga—Largo da Calçada: Barcelos

TRABALHOS GRAFICOS
 Executam-se com perfeição na
TIPOGRAFIA DESTE JORNAL

FURTADO MARTINS
 Advogado
 Ru D. Antonio Barroso, 71

Maquina “Singer”
 Vende-se uma, nova, moderna. Informa-se nesta redacção.

Todos os dias FRIGIDEIRAS
 Na Casa Arantes

Procurador Corrêa
 Largo José Novais n.º 8

Frigideiras a \$60
CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO
 L.º da Camara (ao lado do Monumento)